

Querido Professor (a)

Entregamos em suas mãos uma nova série de lições para que, juntos, possamos aprender mais da preciosa Palavra.

Prepare-se bem para responder a questões às vezes inesperadas, pois essa faixa etária é muito curiosa e sempre tem algo a acrescentar a respeito de todo tema.

Quando não souber alguma resposta, comprometa-se a buscar as respostas e realmente as traga na próxima aula; honestidade e dedicação são altamente valorizadas, nesta fase da vida.

Nessa idade gostam de ser reconhecidos pelo desempenho de tarefas e são altamente sexistas. Você, professor, pode tornar as atividades em sala atrativas. Por exemplo:

Meninos leem a linguagem de hoje e as meninas, a revista e atualizada (isto enriquece o vocabulário).

Faça sempre atividades que mesquem meninos e meninas, mas também atividades de meninos contra meninas. Eles adoram.

Promova todas as brincadeiras que se adaptem ao tema de cada domingo. Eles reclamam no começo, mas adoram brincar. Valorizemos a infância para que não se acabe antes do tempo.

Atenção individual e troca de experiências cotidianas fazem com que se forme a comunidade. Faça isso frequentemente. Influencie-os a se abrir, faça com que sua sala seja um lugar para demonstrar alegrias, satisfações, desejos e sonhos.

Uma dica interessante é fazer amigo secreto de oração semanal. Através disso podem levantar pedidos no final/início de cada aula para que eles se responsabilizem a orar um pelo outro.

Conheça as famílias. É importante que os pais saibam que você se preocupa com os filhos e com a família toda. Somos o corpo de Cristo. Isso é natural.

Demonstre amor mesmo sendo firme e criará vínculos saudáveis. Eles estão na fase de testar. Essa faixa etária está ciente de que você é responsável por eles, mas, ainda assim, tentarão descobrir até onde você vai. Mostre que você é quem manda na sala, com a ajuda deles. O respeito deve ser mútuo.

Faça o seu melhor, pois Deus honrará o seu trabalho. Sempre que for ministrar uma aula, durante toda a sua semana, peça a Deus para ministrar em sua vida o tema do que falará na aula. Você verá como será diferente a sua aula. Não deixe para organizar sua aula no dia anterior à ministração. Faça-a durante a semana. Separe 10 minutos do seu dia para ler os versículos e ter ideias do que será interessante para o dia. Faça esse tempo valer a pena.

Jesus lhe chamou. Confie nele. E que suas ministrações sejam abençoadas.

EXPLORER



Jesus ensina a justiça do reino

Volume 1



Secretário de Educação Cristã
Rev. Adilson de Souza Filho

Confecção do Currículo
Rev. José Roberto Cristofani

Autora
Claudete Niel de Castro

Revisão
Rev. Gerson Correia de Lacerda

Revisão Pedagógica
Deborah dos Santos Siqueira Martins

Ilustrações
Andreza de Lima Gonçalves

Planejamento e editoração gráfica
Seiva D'Artes

ISBN 978-85-98208-54-1

Pendão Real

www.pendaoreal.com.br

1ª edição,
novembro/2013
São Paulo, SP

Lição 1

SER LUZ E SAL DA TERRA

Marcos 5.13 a 16

Devocional



- ➔ Antes de tudo, veja o que o texto fala ao seu coração; como e quando você se vê sal e luz?
- ➔ Quais são suas maiores dificuldades em ser sal e luz?
- ➔ O que faz a respeito?
- ➔ Lembre-se que, da mesma maneira que você tem problemas em ser sal e luz, seus alunos também podem ter essas dificuldades.
- ➔ Peça a Deus que ministre o seu coração a respeito do que deve ministrar as crianças.

Procedimentos



- ➔ Como uma criança de 9 a 11 anos pode ser sal e luz?
- ➔ Qual é o universo dos seus alunos? Onde vivem, o que costumam fazer, quais as preocupações deles? Essas respostas podem lhe auxiliar a trabalhar o tema.
- ➔ Imagine, antecipe situações e acredite que, mesmo assim, eles irão surpreendê-lo.

Atividades



- ➔ Leve para a aula algum alimento que possa ser oferecido sem sal e depois com sal (tomate, batata frita). Discuta com eles, qual é o melhor sabor? O sal faz diferença? Converse sobre isso.
- ➔ Leve lanterna ou vela e um pano e tente esconder a luminosidade.
- ➔ Faça essa dinâmica: Peça para que se sentem em círculo e escrevam num papel algo engraçado que desejam que o amigo ao lado faça. Depois de escrito, peça para que segurem o papel, pois terão uma surpresa. Diga-lhes que eles mesmos executarão o que escreveram no papel. Quando terminarem, diga a eles que, às vezes, por mais que nos divirtam algumas situações, os outros podem não se sentir à vontade para elas. Portanto, não devemos brincar com coisas que possam magoar o outro.
- ➔ É importante lembrar que as crianças dessa faixa etária começam a sofrer por não serem como alguém que admiram. O bullying começa a agir fortemente nessa faixa etária.

- Explique para eles que, assim como alguns não tiveram problemas para executar os “micos” da dinâmica, outros ficam envergonhados. E isso não deve ser motivo de menosprezo.
- Explique também que não é vergonha alguma denunciar aos responsáveis quando algo os incomoda.
- Reforce que Deus criou e amou cada um como é. Ele não “errou a mão” quando fez nenhum deles. Ele sabia como seria e os amou assim. E não amou somente quem está na igreja, mas amou a todos, TODOS mesmo.
- Lembre-se de tomar muito cuidado com esse assunto, pois é algo que estão vivendo.

Levante essas perguntas para que eles as respondam:

1. Como ser sal e luz na nossa própria casa?
2. Como ser sal em minha terra?



Material extra

- Explique que o mapa do Brasil é um objetivo.

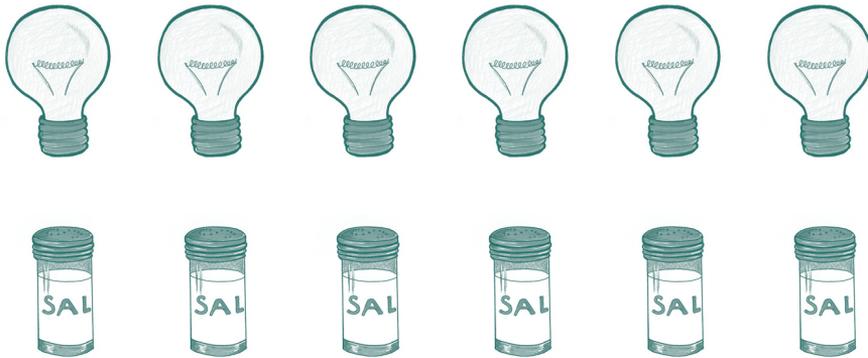
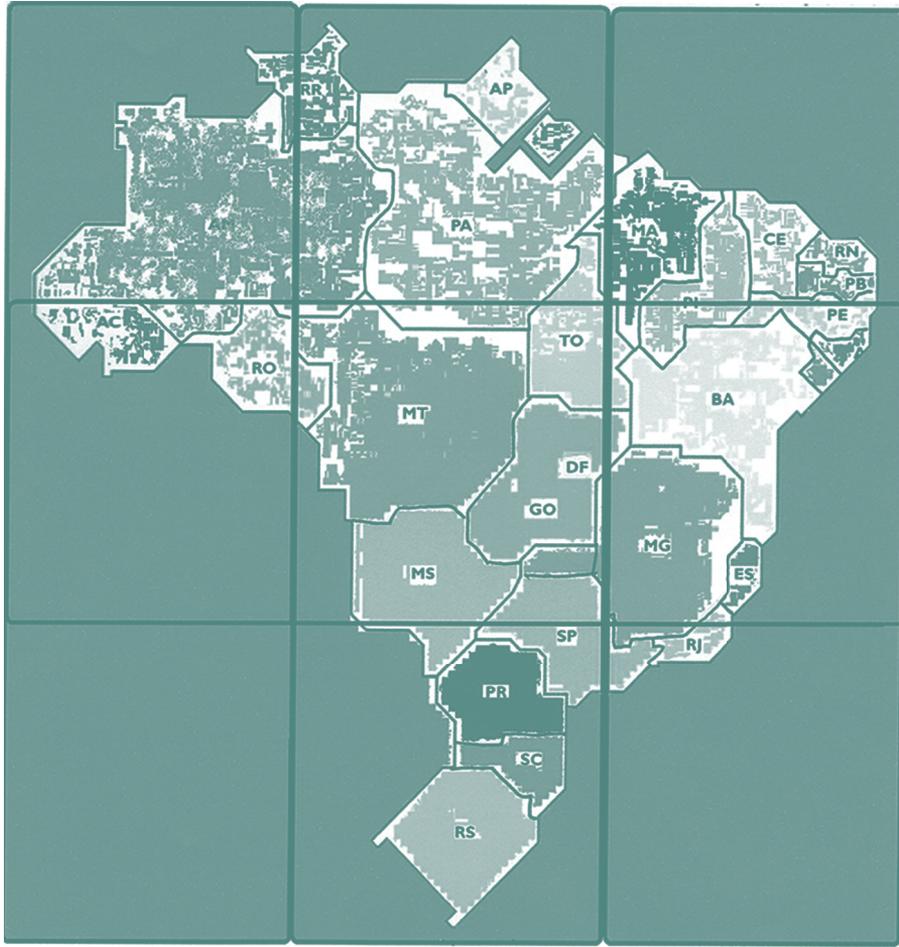
Que devemos ser sal e luz primeiramente na nossa casa, na nossa escola, cidade, país, para depois pensar em ir para outros países. Lembre-os que todos somos responsáveis por missão. Somos missionários em tempo integral.

- Termine após cada um escolher e recortar o desenho de sal ou de luz, jogando o “jogo da velha” no mapa do Brasil.

RECOMENDAÇÕES

Recomendamos que o mapa que ilustra os lugares que Jesus percorreu esteja sempre à mão, em cada lição. Nesta faixa etária isto se torna bastante interessante (localize-o no mapa do mundo atual). A Bíblia na Linguagem de Hoje contém este mapa que pode ser copiado e colorido, realçando a localização. Faça-o em todas as lições.

Aqui, temos um mapa do Brasil cujas pontas estejam dentro dos limites de um quadrado com o jogo da velha, onde eles possam colocar saleiros e lâmpadas. O jogo pode ser confeccionado em EVA ou impresso colorido e colado em papelão para ficar duro.



Lição 2

A JUSTIÇA DO REINO

EU, PROMOTOR DE JUSTIÇA ATRAVÉS DO AMOR

Mateus 5.17-20 / Êxodo 20.1 a 17

Devocional



- ➔ É importante, caro professor, que você deixe claro, nesta lição, que o ponto de discernimento entre a nova e a antiga aliança é o amor.
- ➔ É importante discernir entre agir bem por medo da punição ou agir bem porque somos servos de Deus, que ama a si mesmo e a todos. Se eu ajo bem para não ser punido, estou amando só a mim, de forma egoísta.
- ➔ Nesta faixa etária, a passagem do concreto para o abstrato através do fazer, possibilita o exercício do pensar, e cabe estimular à reflexão. Claro que não exatamente como nós, adultos; mas extraindo deles as ideias, perguntar como chegaram a estas ideias.
- ➔ No exercício proposto, o da lista de ações que desagradam a Deus, antecipe-se fazendo você mesmo uma lista prévia, observando se não estão embutidas nos 10 mandamentos.
- ➔ Ex: Mostre que o Bullying estudado na lição anterior, é uma for-

ma de morte, pois agride a alma, a vida emocional de uma pessoa. Mateus 5:21.

- ➔ Discuta a agressividade nos esportes.
- ➔ O excesso que leva até a dependência pelo tempo de permanência na internet ou jogos. O que é conveniente ou não na televisão etc.
- ➔ Quanto mais você conhecer seus alunos e a comunidade em que vivem, seu diálogo com a classe vai se tornando mais profundo e eficaz.

Procedimentos



- ➔ Chegue um pouco antes e desorganize a sala. Exatamente isso. Eu não escrevi errado. DESORGANIZE. Derrube cadeiras, tombe mesas, tire tudo do lugar. Quando as crianças chegarem, certamente, notarão a bagunça. Daí você diz que precisa de auxílio para organizar. Sentem-se em roda, e pergunte a eles como se sentiram com tudo fora de lugar. Faça-os entender que só se sentiram incomodados

com a bagunça porque desde pequenos existem regras que os fizeram entender os limites.

- ➔ Leia o primeiro texto com eles, o de Exôdo. Faça uma leitura compartilhada. Peça para que cada um deles leia um versículo. Isso faz com que eles tragam Bíblia. Compartilhem a Bíblia uns com os outros.
- ➔ Converse com eles, explicando que no Antigo Testamento Deus era muito rigoroso quanto ao cumprimento das leis. Mostre para eles que Deus nunca deixou de amar o povo. Mas exigia que as leis fossem cumpridas, por conta de haver uma ordem.
- ➔ Leiam o segundo texto. Comparem as diferenças entre as “leis” apresentadas. É importante que eles entendam que Jesus não veio destruir as leis de lá do Antigo Testamento, Ele veio para mostrar que as leis podiam e deveriam ser cumpridas.
- ➔ Contextualize. Como tudo isso pode ajudá-los hoje? O que eles ganham ou perdem com tudo isso?
- ➔ Faça as atividades com eles, explicando quaisquer dúvidas que surjam.

Deus o abençoe, Professor.

VALORIZANDO A AMIZADE

Mateus 5. 21 a 26

Devocional



- ➔ Como estamos dizendo há algum tempo, vivencie essa ministração antes de dividi-la com as crianças. Leia o texto e lembre se você tem alguma pendência a ser resolvida. Vá atrás e resolva.
- ➔ Pense que as crianças aprendem com o que vêem e não somente com o que ouvem. Portanto é primordial que você resolva suas pendências antes de ministrar a elas.
- ➔ Os amigos são os melhores e piores pontos de apoio das crianças nessa faixa etária. Explico. Melhores porque podem auxiliar no aconchego a Cristo, ou podem ser os principais afastadores dele. Por esse motivo os amigos são tão importantes.
- ➔ Na Bíblia, fala-se sobre amigos que são mais chegados que irmãos. Podem ser considerados da família. Tudo nessa idade parece ser muito maior do que realmente é. Por esse motivo é importante lembrar que você deve tomar

muito cuidado ao abordar esse assunto.

- ➔ O tema em questão deve voltar-se para o fortalecimento da humanidade, empatia, misericórdia e tudo o que envolver relacionamento.
- ➔ Enfatize que Deus não nos criou para sermos sós. Criou-nos para viver em casais, família, sociedade. O Reino de Deus, que é de paz e de justiça, começa aqui, dentro de cada um, cultivando bons sentimentos.
- ➔ Reparou que procuramos utilizar nos textos palavras que já não se usa mais no dia-a-dia, porque foram substituídas por gírias? Ex: deboches, mexericos, etc.
- ➔ Insistimos em que nosso papel inclui também promover cultura, enriquecendo vocabulário, num mundo em que os diálogos virtuais criam códigos que empobrecem o conhecimento da linguagem e da redação.
- ➔ Transfira estes conceitos para o cotidiano deles, que você deve conhecer cada dia mais, em rodas de conversa onde, compartilhando a vida, se constrói a comunidade.

- ➔ Talvez alguma situação possa não estar ao seu alcance para resolvê-las, mas ore a Deus pedindo a ação do Espírito Santo para que sua aula se dê em espírito e em verdade.

Procedimentos



- ➔ Faça uma brincadeira colaborativa com eles, para iniciar a aula.
- ➔ Objetivo: Despertar a importância que temos na vida das pessoas que estão ao nosso redor e da confiança que precisa existir na caminhada.

1. CLAREAR OS PASSOS:

Convidar os participantes a formar duplas, ficando um ao lado do outro. A dupla combina quem será o cego e quem será o guia. O cego fecha livremente seus olhos e é auxiliado pelo guia. O guia, de olhos abertos, dá o seu ombro ou a sua mão e o ajuda. Enquanto isso, fique atento aos sentimentos que experimenta:

- Como se sente o cego ao ser auxiliado? / Como se sente o guia enquanto auxiliador?

2. CAMINHANDO:

As duplas (cego e guia) seguem por diversos caminhos,

inclusive passando por obstáculos, se o guia assim o quiser. Deixa-se um tempo para que haja a vivência necessária. Depois, o animador da dinâmica orienta para que se mudem os papéis: quem é cego torna-se agora guia e quem guiava é o cego. E a dinâmica segue por alguns minutos.

3. PARTILHA:

O animador da dinâmica dá um sinal de parada e as duplas voltam à sala, para partilharem com o grupo a experiência feita: o que sentiram como cegos e como guias? Como isso se aplica à nossa vida e à vida do grupo? E em nossas relações de amizade?

- ➔ Com a apostila do aluno, fazer uma lista de amigos.
- ➔ Lembre sempre que toda atividade que as crianças fazem você deve conversar com eles para que façam o “link” com a vida deles.
- ➔ Com a apostila do aluno, faça as discussões sugeridas (roda de conversa) para discutir o tema abordado. Através das conversas, as crianças preencherão as lacunas da apostila do aluno.
- ➔ Façam um desenho sobre o tema: “Como é a melhor maneira de se desculpar com um amigo?”

- ➔ É interessante que eles desenhem, pois você consegue alcançar tanto as crianças que têm facilidade pra escrita, como as que têm facilidade para desenhar. Dessa maneira, você pode verificar se o conteúdo discutido foi registrado por cada criança.

**Não esqueçam de tirar o
amigo secreto de oração!!**

Boa semana!

Lição 4

CUIDANDO DO NOSSO OLHAR

Mateus 5. 27 a 32 | Mateus 6.23

Devocional



- ➔ Faça, agora, este exercício de preferência durante a semana. Olhe seus olhos no espelho:
 - De frente
 - Dos lados
 - De baixo para cima
 - De cima para baixo
- ➔ Pense a respeito dos textos lidos e peça a Deus que Ele te toque. Cuide de você. Fale com você. Pense a respeito do quanto os olhos são importantes, como as debilidades neles nos causam tristeza, e como é a vida de quem vive sem enxergar.
- ➔ Será que existem áreas da sua vida que precisam, não ser tratadas, ou saradas, mas que precisam ser amputadas? Peça a Deus que te direcione a respeito.

Procedimentos



- ➔ Para esta aula, bem como para todas as outras, sugerimos que toda e qualquer estimulação deva passar pelo corpo, pelos 5 sentidos, pois aquilo que o corpo experimenta fica impresso no coração.
- ➔ Por isso nesta aula, leve para seus alunos alguns espelhinhos e “brinque” por alguns minutos, pedindo que observem os próprios olhos:
 - De frente
 - Dos lados
 - De baixo para cima
 - De cima para baixo
- ➔ A seguir, peça que olhem os olhos uns dos outros através do espelho, para que vão se descontraindo, até que afinal possam brincar, em duplas, de quem pisca primeiro, desde que olhem-se, mutuamente, até cansar.
- ➔ Introduza a aula propriamente dita, perguntando a eles o que seus olhos veem:
 - Na natureza
 - Em casa
 - Na escola
 - Na TV e internet
- ➔ Registre no quadro ou num grande papel e selecione com eles o que consideram como bom ou ruim.
- ➔ Essa lição é muito baseada em uma roda de conversa. Todos os conceitos e atividades propostas são

para estimular as crianças a falar.

- ➔ Estimule a discussão levando-os a dizer o que isto tem a ver com o futuro deles.
- ➔ Pergunte e explique o que é caráter; procure com eles no dicionário.
- ➔ Nesta faixa etária, eles já sabem que estão se preparando para o futuro, então mostre que não nos preparamos somente para a vida profissional (este geralmente é este o único enfoque), mas para a família, igreja, sociedade.

Quem eles querem ser?



- ➔ Discuta isso com eles, faça com que eles pensem a respeito. É importante que entendam o quanto cada atitude deles agora refletirá no futuro deles.

Faça a seguinte brincadeira para encerrar o tema:

Coloque-os em duas fileiras, uma de frente para a outra.

Peça que se olhem e observem os detalhes do parceiro a frente. Com 30 segundos se olhando você pede para que se virem de costas uns para os outros.

Quando estiverem de costas, um a um responderão as seguintes perguntas:

- Agora que você não está mais vendo seu amigo, me diga, qual a cor do cabelo do seu amigo?
- E dos olhos?
- Estava com o cabelo preso, ou penteado?
- Que roupa ele (a) está vestindo?

- ➔ Faça com que se sentem em roda e discutam se foi fácil ou difícil responder as perguntas, e como se sentiram fazendo.

- ➔ Ainda na roda pergunte a eles quais as brincadeiras favoritas deles e escolha duas ou três para brincarem em seguida.

Boa aula.

Deus abençoe.

Lição 5

SIM, SIM! NÃO, NÃO!

Mateus 5. 33 a 37

Devocional



- ➔ Leia o texto chave. Este assunto tão delicado, abordado de uma maneira um tanto exagerada, porém possível, tem por finalidade levar os alunos a observar o quanto podem se deixar levar por más influências.
- ➔ Se nos deixarmos levar, (é bom reforçar a idéia de que a responsabilidade é daquele que se deixa levar) ficaremos divididos, angustiados, propensos a mentir.
- ➔ Às portas da adolescência, é bom que percebam que tudo de bom que se aprende pode perder-se, se quisermos ficar bem aos olhos de falsos amigos.
- ➔ Dizer sim ou não, muitas vezes, tem a ver com a pressão que um grupo exerce sobre nós. Crianças e até adultos agem no trabalho em contrariedade à vontade de Deus.
- ➔ Pense em quantos cristãos têm suas consciências anestesiadas vivendo uma vida dividida, incoerente. Uma vida para o trabalho, outra

para casa, outra para a igreja. Isso é importante. É primordial que, antes de apontar os erros deles, nos demos conta que nós erramos e feio.

- ➔ Peça direcionamento de Deus para fazer aquilo que Ele preparou para essa aula e para sua vida.

Procedimentos



- ➔ Inicie a aula lendo o quadrinho.
- ➔ Depois, antes de decidirem qual o final da história, leiam o versículo.
- ➔ Faça-os interpretar o versículo com gestos para que o entendam e decorem.
- ➔ Converse sobre falsos amigos; explore as múltiplas possibilidades que eles podem abordar com esta história.
- ➔ Se a classe for grande, divida-os em dois grupos para definir o final da história.
- ➔ Depois de definido o final da história, peça que eles desenhem o final escolhido.

- ➔ Então leiam o texto de Provérbios 27.9 e 17.
- ➔ Converse com eles sobre as atitudes tomadas pela Rafaela, e quais resultados trouxeram.
- ➔ No final, leia as perguntas abaixo com eles, para que pensem a respeito.

PENSE NISSO ?



1. Você já fez coisas pelas quais teve que responder?
2. Foi fácil ser sincero ou foi mais fácil mentir?
3. Em casa e na escola, pode-se dizer que você é a mesma pessoa, age da mesma forma?
4. Como fica o nosso coração na mentira ou na sinceridade?

- ➔ Ore com eles, e lembre-se de fazer o amigo secreto de oração. Ele é importante para que as crianças preocupem-se com os outros durante a semana, para que o orar não seja apenas aos domingos.

Não esqueçam de tirar o amigo secreto de oração!!

**Boa semana!
Deus abençoe!**

NÃO IMITE A VIOLÊNCIA

Mateus 5.38 a 42

Devocinal



- Este tema é bastante difícil, pois nele reside a maior das mazelas de hoje em dia: a violência que se chama de “gratuita”.

Ela não é tão gratuita assim, mas só deslocada, desfocada, mas é sempre vingança de corações feridos.

- Leia Marcos 7.14 a 23 e reflita sobre tantas proibições alimentares e sobre tantas vesículas extirpadas; sabia que elas deixam de funcionar por excesso de raiva?

Medo nos rins,

Tristeza nos pulmões,

Ansiedade no estômago...

Reina o desamor onde deveria reinar o amor e até as crianças apresentam cada vez mais sintomas físicos e psíquicos de desamor. Da obesidade ao câncer, o que está por trás é o que nós, adultos, e a sociedade em geral, através da mídia, temos plantado nos tenros corações, que tudo absorvem.

- Prepare-se apresentando diante de Deus suas mágoas, suas feridas. Não se resolverão da noite para o dia, mas entregue-as antes da aula.
- Estude o seguinte texto e compartilhe-o com seu pastor. Recomendando o livro para todos nós, professores-cuidadores.
- Que o Espírito Santo, que tem nossos corpos como templo, nos ensine!

“5.6. A cura ontológica. Finalmente, o conceito bíblico-teológico de “salvação” compreende vários significados. Os estudiosos do Antigo Testamento demonstram que o campo da palavra SHALÔM, que corresponde ao termo “salvação” do Novo Testamento, indica que “ser salvo” significa “tornar-se inteiro”, sem dicotomias no seu ser, encontrar a saúde, a paz, o bem-estar. Pierre Bonnard (“SALVAÇÃO – Ed.Aste,2001, p. 533-4) afirma que o “Novo Testamento conhe-

ce também o significado mais comum do verbo: salvar no grego clássico deriva de “são” e significa devolver a saúde ao doente, a segurança ao ameaçado, arrancar da morte o moribundo”.

Buscar a salvação significa também buscar a cura; o significado de cura aqui não é, primariamente, a cura de sintomas, de doenças episódicas ou mesmo crônicas. Trata-se de cura/salvação do ser do indivíduo, da personalidade. É a cura ontológica. É a cura que, num primeiro momento, desvela o indivíduo diante de si mesmo ao tornar-se consciente das grandes lacunas e fragilidades de seu ser. Num segundo momento o indivíduo é abençoado com a Graça Salvadora que lhe confere o sentido de seu viver e as grandes referências para sua jornada de vida. Encontra, portanto, o centro estruturante de sua existência. A Graça oferece-lhe o fundamento para as terapias recorrentes na busca constante da saúde total.”

Texto extraído de “Cuidado Pastoral em Tempos de Insegurança”, de Ronaldo Sathler-Rosa, Ed. ASTE, 2004 pp. 123

Procedimentos



- ➔ Atividade: volte aos espelhos para brincar de Caras e Bocas, ou encha balões com sentimentos e emoções escritos dentro, e peça que cada um estoure o seu e compartilhe a emoção através da expressão facial/corporal com a classe.
- ➔ Pergunte para eles sobre os desenhos, novelas e filmes que assistem que os incentiva à vingança.
- ➔ Resolva com eles as atividades propostas na apostila.

Não esqueçam de tirar o amigo secreto de oração!!

**Boa semana!
Deus abençoe!**

AMAR AO PRÓXIMO

Mateus 5. 43 a 48

Devocional



- ➔ Que lindo exemplo de amor. Essa explicação é uma das minhas favoritas, pois Jesus mostra explicitamente que não faríamos nada demais se amássemos apenas quem nos ama. Ele mostra que isso é fácil. O difícil, o nosso desafio, é amar quem nos maltrata, quem nos faz mal.
- ➔ Precisamos compreender isso de maneira plena para conseguirmos realmente AMAR o próximo como a nós mesmos. Para amar o próximo assim, primeiramente precisamos nos amar. Precisamos mostrar amor por nós mesmos, como somos e nos valorizar. Depois, amamos o outro. E notem que Ele diz amar e não gostar, ou preocupar-se; ele diz amar.
- ➔ Amor é inquebrável, supera todos os medos, problemas e afins. Leia 1 Coríntios 13. Teremos uma bela explicação de como é amor.

Procedimentos



- ➔ Para esta aula você pode preparar um teatro de sombras, improvisando uma cortina preta bem grossa e um abajur, produzindo sombras de vocês mesmos e também com as mãos, imitando formas animais.

Dinâmica



- ➔ Materiais: Lápis e papel para cada integrante.
- ➔ O coordenador divide o grupo em subgrupos de quatro a seis integrantes e, em seguida, expõe o seguinte:
- ➔ "Muitas vezes apreciamos mais um presente pequeno do que um grande. Muitas vezes ficamos preocupados por não sermos capazes de realizar coisas grandes e negligenciamos de fazer coisas menores, embora de grande significado. Na experiência que segue, seremos ca-

pazes de dar um pequeno presente de alegria para alguns integrantes do grupo."

- ➔ Prosseguindo, o coordenador convida os integrantes para que escrevam mensagens para todos os integrantes de seu subgrupo.
- ➔ As mensagens devem ser da seguinte forma:
 1. Provocar sentimentos positivos no destinatário com relação a si mesmo.
 2. Ser mais específicas, descrevendo detalhes próprios da pessoa ao invés de características muito genéricas.
 3. Indicar os pontos positivos da pessoa dentro do contexto do grupo.
 4. Ser na primeira pessoa.
 5. Podem ser ou não assinadas, de acordo com a vontade do remetente.
- ➔ As mensagens são dobradas e o nome do destinatário é colocado do lado de fora. Então elas são recolhidas e entregues aos destinatários.
- ➔ Depois que todos tiverem lido as mensagens, segue-se a conclusão da dinâmica com um debate sobre as reações dos integrantes.

DICAS: Observar e questionar o grupo sobre como foi receber este feedback do grupo, como é o relacionamento entre eles, qual foi a reação de cada um ao saber o que seus colegas pensam dele.

- ➔ Observe que esta lição é densa como as sombras, mas eles compreenderão gradativamente aquilo que puderem se lembrar pelos sentidos. Semeemos, portanto!
- ➔ Geralmente, até a idade adulta, conservamos o medo de olhar para o nosso lado desconhecido, mas é lá que vamos descobrir:
 - o amor verdadeiro de Deus por nós
 - o amor verdadeiro por nós mesmos
 - o amor ao próximo
- ➔ Que nos coloquemos abertos à misericórdia de Deus!

**Boa semana!
Deus abençoe!**

Lição 8

CULTIVANDO COMPAIXÃO

Mateus 6.1 a 4

Devocional



- ➔ Prepare-se para a aula colhendo estatísticas sobre a situação de necessidades em nosso país e no mundo.
- ➔ Isto não é para informá-los, mas para que você, professor, atualize seu sentimento de misericórdia por aqueles que sofrem. Procure a respeito do ministério Portas Abertas. Ele sustenta (financeira e espiritualmente) missionários que vivem em países com proibição de falar do amor de Deus. Leia a respeito. Ore por essas pessoas. Pense no quanto você é abençoado por poder falar, viver e louvar ao Deus que te criou. Você tem valorizado esses benefícios?
- ➔ Você, professor, já precisou, em algum momento de sua vida, de ajuda material ou espiritual? Gostaria de compartilhar isto com seus alunos? Caso deseje, faça isso. Mostre a eles que você também passa por momentos difíceis. Isso é importante, pois muitas ve-

zes eles acreditam que você é um ser santo e inatingível. Eles precisam compreender que você também tem erros, sofre e precisa de ajuda.

Procedimentos



- ➔ Procure levar tiras de tecido para que vendem os olhos.
- ➔ Lembrem-se de que, quando eles usam o corpo, os sentidos, aprendem mais.
- ➔ Faça a dinâmica a seguir:

DINÂMICA DAS BALAS

Deixe em cima de cada mesa uma bala fechada. Fale para o grupo que cada um pode comer a sua bala desde que não abra com suas próprias mãos.

Deixe-os tentar. Depois, fale novamente, assim: “Vocês não podem abrir a bala com as SUAS mãos”.

Leve-os a pedir a ajuda do outro

que está ao seu lado para abrir a bala. Nesse momento contextualize falando de cooperação, solidariedade e compaixão. Discuta com eles sobre isso.

- Realize cada uma das atividades da apostila dos alunos, fazendo-os perceber a importância de cada atividade proposta.
- O cofrinho pode ser individual ou coletivo, feito com caixas de leite cortadas pela metade, encapadas com papel bem forte e com uma única fenda. Ou com uma lata de refrigerante com um furo e encapada.

Não se esqueçam de fazer o amigo secreto de oração!!
Boa semana!

Lição 9

EXAMINANDO O CORAÇÃO

Mateus 6.5 a 8 | Lucas 18.10 a 14

Devocional



- ➔ Procure preparar-se para esta aula, colocando diante de Deus, durante os sete dias da semana, somente a consciência dos sentimentos que habitam o seu coração neste período. Comece o dia com o Salmo 51.10 e repita-o por alguns minutos. Espere então, quieto (a), pelo exame do Espírito Santo. Aquiete-se lembrando que a consciência é o primeiro e indispensável passo para a transformação.

Procedimentos



- ➔ Lembre-se sempre que você é um exemplo de cristão para as suas crianças. Muitas vezes o único que eles têm. Com o coração aberto diante de Deus, ensine seus alunos a orar.
- ➔ Faça antecipadamente as listas pedidas pelo texto, para poder orientá-los na interpretação. In-

terpretação de texto é uma deficiência cada vez mais presente. Estimule-os a leituras diversas. Monte uma mini biblioteca em sala, com livros que eles mesmos podem trazer, ou peça doações.

- ➔ Descubra alguém da igreja ou entre família e amigos que possa emprestar um estetoscópio. Nesta idade, com brincadeiras deste tipo, eles vão se despertando para as vocações: alguns vão gostar da ideia de serem médicos ou enfermeiros, outros vão se interessar por como funciona este aparelho.
- ➔ Recorte vários corações de papel onde eles possam escrever.

Boa semana!
Deus abençoe!

A ORAÇÃO DO REINO

Mateus 6.1 a 4

Devocional



- ➔ Leia o texto e peça para Deus falar ao seu coração.
- ➔ Quanto dessa oração tem sido realidade na sua vida? Volte e analise, palavra por palavra, cada significado e pense: o que eu estou pedindo nessa oração demonstra o que eu realmente quero? Você está orando assim?
- ➔ Eu sei que são palavras duras. Mas Deus está perguntando. Nós precisamos nos alertar para o que ele espera de nós. De nada vale dizermos para nossos alunos: "façam isso ou aquilo", se as palavras forem vazias.

Assista esse vídeo:

<http://www.youtube.com/watch?v=SUCVw4BL7fU>.

- ➔ Precisamos entregar nossa vida verdadeiramente nas mãos de Deus. Precisamos realmente. Todos os aspectos da nossa vida.

TODOS. Não podemos entregar o que achamos que devemos e deixar aquela parte que achamos que ainda podemos fazer algo para nós mesmos resolvermos. **TEMOS QUE ENTREGAR NOSSO TODO, NOSSO EU A DEUS.**

- ➔ Que Deus esteja te tocando nesse momento e cuidando de você. Faça essa escolha agora. Entregue tudo. Você se sentirá aliviado.

Procedimentos



- ➔ Como sempre, seu trabalho deve ser objetivo, revendo as lições anteriores para conduzi-los. E também subjetivo, examinando até que ponto a oração do Reino tem sido uma realidade durante toda a semana, e não só lembrada aos domingos.
- ➔ Confeccione coroas de papel cartão. Poderá ser cartolina, se a cartolina do seu material não estiver muito fina, pois corre o risco das crianças se cortarem com ela.

- ➔ Deixe para decorar e fechar com grampeador na aula. Estimulando seus alunos a escrever seus nomes, com algo do tipo:

Beto - reina com Jesus, ou:
Alice - Amiga de Deus.

- ➔ Nesta idade, muitos não gostam de usar este tipo de coisa, mas gostarão da idéia de levarem para casa e exporem nos seus quartos em cima da cama; sugira que seja um lembrete de seu compromisso com o Reino.
- ➔ Exponha sempre seus trabalhos à igreja. Mantenha um painel ao alcance visual da igreja, pois este grupo gosta de ser reconhecido por sua produtividade. Isto também fortalece a todos como comunidade.
- ➔ Podem também confeccionar ou receber uma cópia da oração interpretada, para expor em casa. Uma idéia é fazê-los reescrever a oração em uma folha colorida ou sulfite e pedir para que decorem. Se você tiver papel contact disponível, utilize para durar mais tempo a oração deles.
- ➔ Ore com eles; qual deles já sabe a oração de cor?

**Não se esqueçam do
amigo secreto de
oração!!**

Boa semana!

O JEJUM

Mateus 6.16 a 18 | João 15.5 e 14 | 2 Coríntios 12.10

Devocional



- ➔ Ensine a piedade, a devoção, a comunhão com Deus como forma de recarregar baterias, descarregar ansiedade e usufruir a sua companhia.
- ➔ Crianças hoje já apresentam sintomas de adultos, pois a infância está sendo ignorada e só se usa cérebros, o que gera angústia e ansiedade.
- ➔ Brinque muito com eles e mostre, a partir de você, que estar com Deus é oportunidade de equilíbrio, diálogo com Deus e consigo mesmo. Reflexão: use a palavra justiça como sinônimo de equidade, equilíbrio (use o dicionário).

Já teve boas experiências com o jejum?

O JEJUM ORIGINAL
HEBRAICO-CRISTÃO
NÃO DEVE SER:

- Para pedidos pessoais e/ou familiares (dá no mesmo)
- Para me sentir melhor que os outros (mais piedoso etc)

- Para emagrecer ou para me reprimir
- Para fazer trocas com Deus

JEJUM DEVE SER:

- Aprofundamento da comunhão
- Esvaziamento de ego
- Revelação do que está oculto em mim, seja de melhor ou pior
- Revelação do meu lugar na Missão de Deus
- Consciência cada vez mais profunda da minha dependência
- E consequente entrega de tudo o que não consigo fazer e, portanto, só cabe a Deus
- Isto traz paz, serenidade crescentes
- Deus nos abençoe!

Procedimentos



- ➔ O aspecto religioso do jejum deve ser alcançado pela confecção de uma cruz. Prepare duas tiras de

cartão em cores diferentes, uma maior em um terço do que a outra, para formar a cruz.

- ➔ Outra maneira de fazer uma cruz, causando mais impacto (faça junto com eles): cada um com uma folha sulfite, com a folha na vertical dobre-a ao meio. Com três dedos na parte que fica dobrada (e não a aberta), rasgue a folha com as mãos mesmo, fazendo um corte em L (esse corte precisa ser mais curto para conseguir a parte horizontal da cruz): em seguida, vire a folha de cabeça para baixo e repita o processo, fazendo agora um corte com um L mais comprido, para fazer a parte vertical da cruz.
- ➔ Independentemente da cruz escolhida para ser feita em classe, instrua-os para que escrevam na horizontal: “eu com o próximo” e na vertical “eu com Deus”.
- ➔ Várias formas de cruz já eram usadas como símbolo de religião, antes de Cristo. Devemos interpretá-la como ligação (“religião-religação”), na vertical com Deus e na horizontal com as outras pessoas (Mt 25. 31 a 46).
- ➔ Faça-os entender que foi Deus quem refez essa ligação com as

outras pessoas, que nós destruímos no Éden. Que pela bondade e grande amor por nós, Deus deu seu filho. Leia com eles João 3.16 e 1 João 3.16.

- ➔ Nenhum sacrifício nosso é o suficiente perto do que Ele fez por nós.

Boa semana!
Deus abençoe!

DESEJOS E NECESSIDADES

Mateus 6. 19 a 24 Isaías 55.2 a 7

Devocional



- ➔ Leia o texto e peça a Deus que fale contigo. Às vezes achamos que ajudar o próximo é dar a ele roupas, moedas ou um prato de comida. Mas muitas vezes ouvi-lo já é bom o suficiente. Isso é o mais difícil de darmos: tempo. Nos dias de hoje, tempo é dinheiro. E ninguém quer ou gosta de perder dinheiro.
- ➔ Vejamos o que é prioridade na nossa vida. Avaliemos a nossa vida.
- ➔ Todo o dia pela manhã temos a opção de fazer a nossa vida e a vida de quem nos rodeia melhor. Faça sua escolha.
- ➔ Peça auxílio de Deus caso seja muito difícil disponibilizar seu tempo. Ele certamente te ajudará.

Procedimentos



- ➔ Se houver recursos, leve para a aula comerciais de TV que ilustrem o que foi dito. Peça que contem experiências. Mostre que às

vezes isto acontece ali na sala de aula.

- ➔ Atualmente, a maioria das crianças deseja ser jogador de futebol ou modelo.
- ➔ Procure mostrar a elas que os meios de comunicação mostram um mundo fascinante, mas irreal e que poucos conseguem, às vezes se corrompendo, sucesso passageiro e ilusório.
- ➔ Enquanto escrevíamos esta revista, um jogador de futebol que já ganhou muito dinheiro, hoje está preso, pois não consegue mais pagar a pensão de seu filho.
- ➔ Faça com eles uma refeição simples, saudável e agradável, preparada pela classe. Pode ser um café da manhã, uma salada de frutas ou mesmo amassar um pão que será assado enquanto corre a aula e repartido depois. O importante é que todos ajudem a preparar e sirvam-se mutuamente.

**Boa semana!
Deus abençoe!**